

Fluido Cósmico Universal e Chacras– Pt III

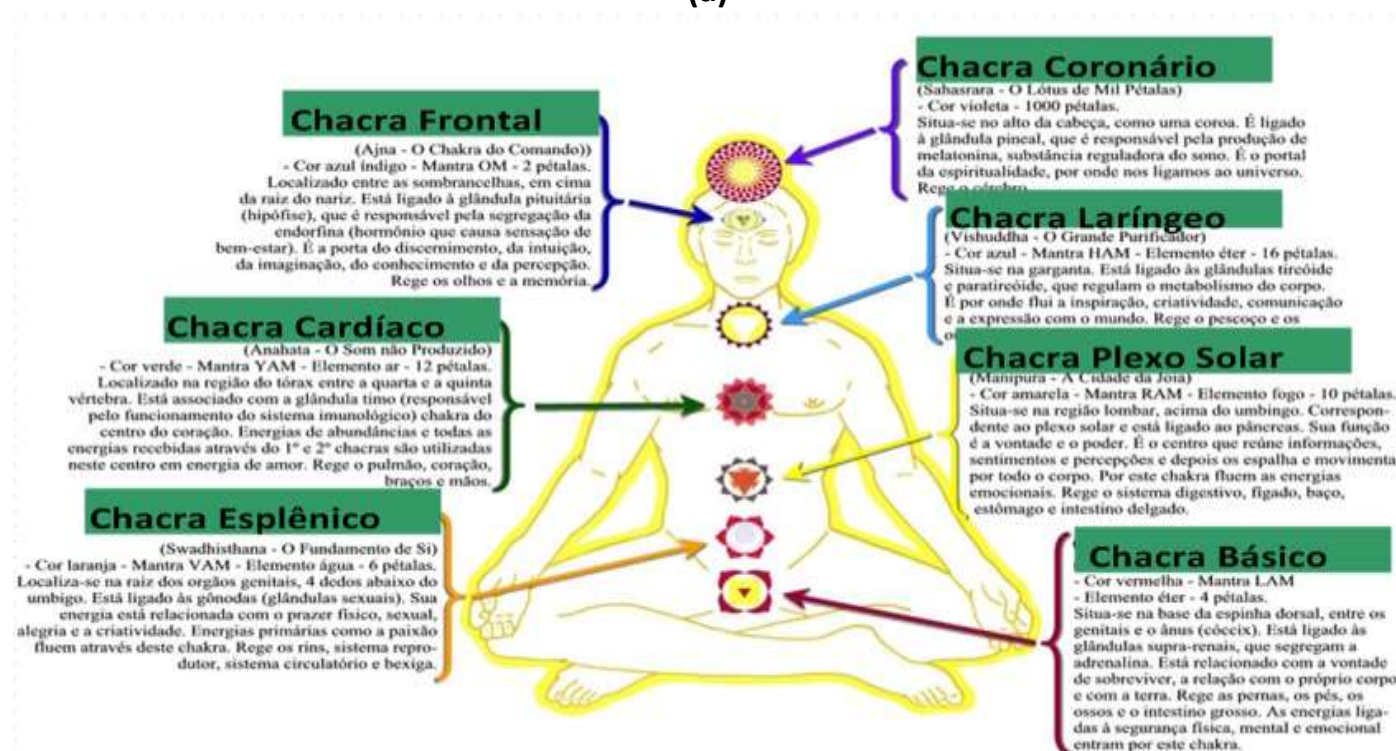
II- Chacras

II.3- Correspondência entre as Glândulas, Orgãos e os Chacras Principais

Cada Chakra Principal, que se encontra no corpo Etéreo, se conecta a uma Glândula Endócrina do Corpo Físico. A Fig.10a,b mostram estas correspondências, relacionando cada Glândula com a respectiva função a ser controlada. A Fig.11, que é uma vista de frente, ilustra a localização destas Glândulas no Corpo Físico. Na Fig.12 é mostrada uma vista de corte dos Chacras com relação ao Sistema Nervoso, pois a Medula é um grande canal de condução das energias.



(a)



(b)

Fig.10- Detalhe das correlações dos Chacras com as glândulas endócrinas

➔ Fonte: <http://www.thaisetiton.com.br/shiva-shakti/chakras-e-glandulas-endocrinas-copy-3/>

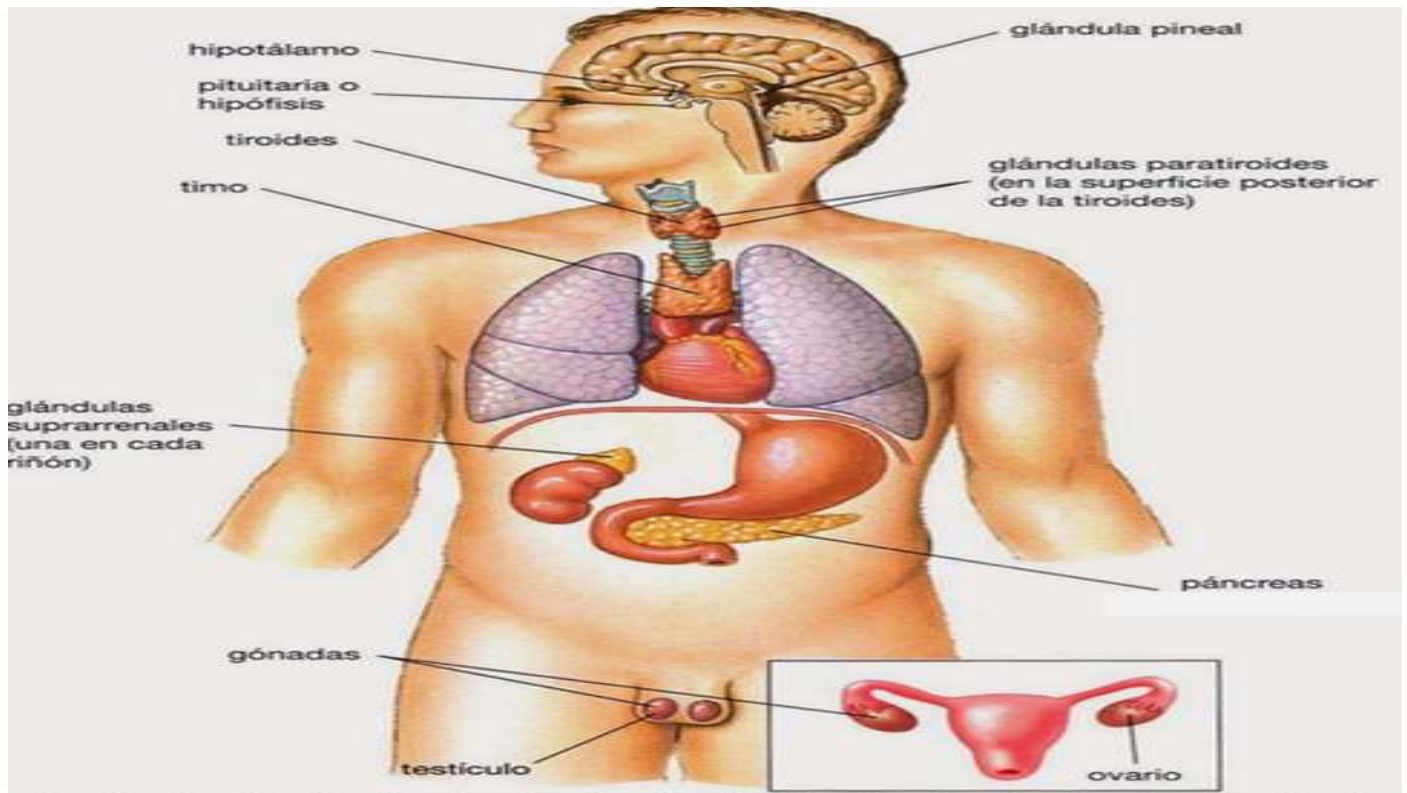


Fig.11- Detalhe das Glândulas Endócrinas → Fonte: <http://biologicalmadavida.blogspot.com/p/blog>

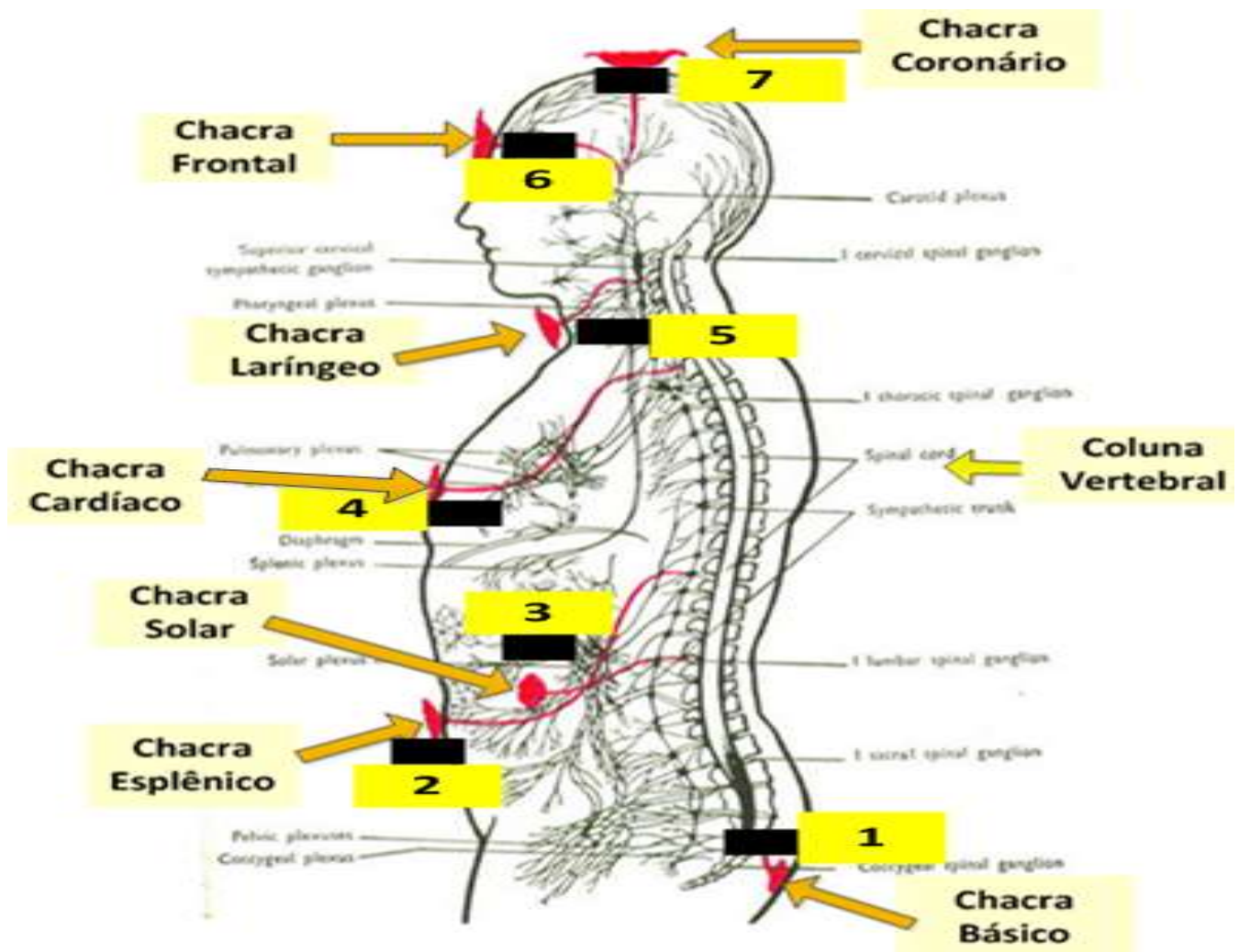


Fig.12- Detalhe das correlações dos Chakras com o Plexo Nervoso → Fonte: Wikipedia

Definições de Clarêncio- Ministro de Nosso Lar

O corpo humano de matéria rarefeita está intimamente regido por sete centros de força, que se conjugam nas ramificações dos plexos e que, vibrando em sintonia uns com os outros, ao influxo do poder diretriz da mente, estabelecem, para nosso uso, um veículo de células elétricas, que podemos definir como sendo um campo eletromagnético, no qual o pensamento vibra em circuito fechado. Nossa posição mental determina o peso específico do nosso envoltório espiritual e, conseqüentemente, o “habitat” que lhe compete. Mero problema de padrão vibratório. Cada qual de nós respira em determinado tipo de onda. O crescimento do influxo mental, no veículo eletromagnético em que nos movemos, após abandonar o corpo terrestre, está na medida da experiência adquirida e arquivada em nosso próprio Espírito. Atentos a semelhante realidade, é fácil compreender que sublimamos ou desequilibramos o delicado agente de nossas manifestações, conforme o tipo de pensamento que nos flui da vida íntima. Quanto mais nos elevamos, ao preço de esforço próprio, no rumo das gloriosas construções do Espírito, maior é a sutileza de nosso envoltório, que passa a combinar-se facilmente com a beleza, com a harmonia e com a luz reinantes na Criação Divina.

Tal seja a viciação do pensamento, tal será a desarmonia no centro de força, que reage em nosso corpo a essa ou àquela classe de influxos mentais. Tudo é trabalho da mente no espaço e no tempo, a valer-se de milhares de formas, a fim de purificar-se e santificar-se para as esferas do Espírito Puro.